



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

PROJECTO DE LEI N.º 249/IX

ELEVAÇÃO DA PERAFITA À CATEGORIA DE VILA

Freguesia emblemática do concelho de Matosinhos, ao qual pertence desde a primeira metade do século XIX, Perafita é possuidora de um património e passado histórico significativo, mas apresenta-se também, na actualidade, como povoação balizada por um grande dinamismo e indiscutível marca de modernidade, assumindo-se como novo pólo de sociabilidade e cidadania.

Enquadramento histórico e sócio-económico

Território de forte articulação entre a terra e o mar, Perafita possui vestígios arqueológicos que atestam de uma já longa relação e fixação do Homem a este espaço. É o caso do Castro do Freixieiro, povoado com origem na Idade do Ferro, no 1.º milénio a. C.

Datada dos séculos IX a XI e, portanto, anterior à formação da nacionalidade, dever-se-á destacar a existência nesta freguesia de uma necrópole constituída por sepulturas abertas nos afloramentos rochosos. Sendo dos mais antigos vestígios de cristianização em toda a região, esta necrópole (classificada como Imóvel de Interesse Público), além de atestar a fixação de populações nesta área em períodos históricos particularmente agitados, é também, entre as do seu género, a que mais próximo se localiza do litoral em todo o território nacional.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O mar sempre foi, de resto, um elemento privilegiado neste território. As práticas da pesca e, sobretudo, da recolha e secagem do sargaço estão aqui registadas desde a Idade Média.

Mas foi sobretudo como freguesia de forte cariz rural e de grande produtividade agro-pecuária que Perafita se foi afirmando como território paroquial coeso e autónomo. Facto comprovado em 1258 quando a *villa* de Petra Ficta nos surge já como sede de uma paróquia que unia 11 casais e agregava outras *villas* circundantes. As referências documentais mais antigas a Petra Ficta remontam, no entanto, a 1038.

Medievais são também as referências documentais à existência de mamoas (*mamolas*, *mamoelas*) em Perafita. Interpretadas geralmente como vestígios de antigas construções pré-históricas, a sua ocorrência no litoral (como é o caso) poderá estar associada à existência de estruturas defensivas medievais, de tipo mota, relacionadas com a necessidade de defesa destas populações perante as repetidas incursões normandas vindas do mar.

À prática agrícola Perafita associa desde épocas bastante remotas a actividade moageira. Assegurada não só por azenhas movidas pelas águas de alguns dos ribeiros que a cruzavam, como era o caso do ribeiro de Joane, mas também pelo aproveitamento dos ventos, particularmente generosos nesta faixa litoral, como atestam ainda hoje alguns vestígios de antigos moinhos de vento.

Registando desde sempre índices demográficos muito reduzidos, a freguesia consegue, no entanto, reunir os meios humanos e financeiros necessários para, no início da segunda metade do século XVIII, proceder a



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

profundas obras de ampliação e enriquecimento do templo paroquial, ao gosto do estilo barroco e «*rocaille*» então em voga.

No início do século XIX, mais precisamente em 8 de Julho de 1832, Perafita viverá aquele que, ainda hoje, terá sido o seu momento histórico mais relevante: o desembarque na Praia da Arenosa de Pampelido dos «7500 bravos» liberais comandados por D. Pedro IV, dando início ao fim do absolutismo em Portugal. Assim, e de uma forma simbólica, poder-se-á dizer que a definitiva implantação do regime liberal e de tradição democrática em Portugal se iniciou nas praias de Perafita. Ou, utilizando as palavras de um dos mais famosos «bravos» que aqui desembarcou, Almeida Garrett, aqui é «Onde o Portugal Velho acaba e o Novo começa».

Edificado oito anos depois, em 1 de Dezembro de 1840, o Obelisco da Memória assinala o local onde se deu o histórico desembarque (muitas vezes localizado erroneamente no Mindelo). Monumento Nacional, este obelisco tornou-se numa referência patrimonial obrigatória de Perafita estando mesmo representado na heráldica da freguesia.

Será apenas no século XX, e fundamentalmente na sua segunda metade, que Perafita conhecerá as profundas transformações que ditarão o destacado dinamismo e crescimento demográfico e urbanístico que a localidade regista na actualidade.

A crescente procura das praias como local de lazer e veraneio operou significativas mudanças na sua orla marítima. E se numa primeira fase esta ocupação possuía apenas características sazonais, as últimas duas décadas alicerçaram um povoamento crescente, permanente e coeso ao longo da costa. Mas este significativo aumento populacional também se registou no



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

interior da freguesia, onde a prática agrícola foi dando, cada vez mais, lugar a actividades produtivas industriais, de comércio e serviços.

O vastíssimo complexo de refinarias petrolíferas da Petrogal, no Cabo do Mundo, é sem dúvida a grande marca industrial da freguesia e a que mais contribuiu para uma profunda alteração da paisagem de Perafita nas últimas décadas. Contudo uma miríade de outras pequenas e médias empresas industriais fixaram-se igualmente neste território.

A proximidade e boa acessibilidade de Perafita a estruturas económicas de impacto regional e nacional como são, além da Refinaria do Cabo do Mundo, o Aeroporto do Porto, o Porto de Leixões, o Terminal TIR e a Exponor, contribuíram igualmente para uma crescente vocação da freguesia para a fixação de empresas de armazenagem.

Toda esta dinâmica reflectiu-se, igualmente, num acentuado crescimento demográfico que foi acompanhado pelo desenvolvimento de um número muito considerável de equipamentos colectivos e sociais e pela criação de estruturas cívicas e associativas que, salvaguardando a identidade deste território, criaram também novos pólos de sociabilidade e cidadania.

Desenvolvimento e turismo – sectores económicos

Nos anos 40 a construção do Aeroporto em Pedras Rubras (hoje Aeroporto Francisco Sá Carneiro) veio dar o primeiro incremento a uma zona que, até então, só era conhecida e utilizada para os banhos de Verão.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Juntamente com o Porto de Leixões, veio a zona de Perafita a ser detentora de dois meios indispensáveis para o progresso de qualquer região: a circulação de pessoas e de mercadorias.

Nos anos 50 e 60, é o início da instalação de unidades industriais que vieram modificar toda a fisionomia da freguesia (Longa Vida, Petrogal, Jomar).

Com a abertura da Ter – Tir, Terminal Rodoviário de Cargas Internacionais, houve um afluxo de serviços de despachantes e transitários, para toda a zona envolvente, deixando as suas instalações tradicionais junto à Alfandega, no Porto.

A própria Câmara dos Despachantes mandou construir um grande edifício, para concentrar as actividades dos despachantes, junto à Ter – Tir.

Grandes armazéns foram construídos para os transitários e transportadores.

O sector primário tradicional na freguesia está manifestamente a tornar-se residual.

São especialmente significativos, para além do sector de petróleo e seus derivados, os sectores da maquinaria, de aparelhagem e equipamentos eléctricos, o sector têxtil, o sector químico, os plásticos e o ramo alimentar.

O sector terciário deve a sua importância ao acompanhamento das actividades do secundário, à forte presença do comércio retalhista e grossista, aos serviços pessoais e colectivos e sobretudo, aos transportes de mercadorias, estes que em boa parte são a base económica da freguesia, ocuparam grandes áreas de armazenagem principalmente ao longo da EN



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

107 e toda a zona de Farrapas, daí o nascimento de um Centro de Negócios, com Estação de Correios, e duas dependências bancárias.

Paralelamente, os serviços de apoio a este aumento de força de trabalho, como restaurantes, sofreram um grande impulso.

Na zona litoral, com o aumento dos veraneantes, a restauração foi largamente ampliada.

Parque habitacional

Nos últimos 10 anos a freguesia de Perafita assistiu a um enorme aumento do seu parque habitacional, quer de iniciativa privada quer em termos de habitação social.

Habitação social

Em apenas oito anos a freguesia de Perafita assistiu à construção de quatro empreendimentos de habitação social. Mas, desde cedo se sentiu que não basta realojar, é necessário criar equipamentos sociais de apoio e lazer. Exemplo do que acabamos de mencionar é o Conjunto Habitacional de Farrapas/Cidres, que está dotado de Pré Primária, ATL, Centro de Dia para a 3.^a Idade, Centro Comunitário. Polidesportivo com balneários, Parque de Desportos radicais e Parque Infantil.

Conjunto Habitacional da Guarda Perafita

Conjunto Habitacional das Farrapas/Cidres

Conjunto habitacional das Ribeiras

Conjunto Habitacional das Ribeiras de Cima



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Obs: Todos estes bairros sociais dispõem de gabinetes de atendimento à população, para apoio nas áreas sociais, de emprego e psicologia.

Rede escolar

A rede escolar de Perafita sofreu uma reconversão nos últimos quatro anos, no sentido em que foram dados passos de gigante para que a qualidade do ensino seja hoje uma realidade em Perafita.

Foram reconvertidas e ampliadas as Escolas Básicas 1, de Perafita e das Ribeiras (onde foram construídos espaços para a integração do pré-escolar, salas polivalentes, bibliotecas e mediáticas), para além, da construção da EB 2,3 de Perafita.

Perafita dispõe actualmente dos equipamentos escolares:

Escolas Básicas 1

Escola EB 1 da Igreja (com refeitório e biblioteca)

Escola EB 1 das Ribeiras (com refeitório e biblioteca)

Escola EB 1 de Freixieiro

Escola Básica 2,3

Escola EB 2,3 de Perafita

Pré-Primárias

2 salas na Escola EB1 das Ribeiras

2 salas na EB 1 da Igreja de Perafita



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

2 salas no Jardim de Infância da Guarda

2 salas no Empreendimento das Farrapas/Cidres

Rede de saúde

A freguesia de Perafita tem ao dispor da população uma Unidade de Saúde, que funciona no edifício da junta de freguesia, em articulação com a ULS de Matosinhos.

Dispõe ainda:

2 farmácias, estando a terceira em fase de instalação na zona das Ribeiras;

3 clínicas médicas (com várias especialidades);

3 laboratórios de análises clínicas.

Paróquia/instituições de cariz social

Paróquia

A paróquia de Perafita dispõe de um conjunto de equipamentos que funciona para os mais novos e idosos:

- Centros de Dia da 3.^aIdade
- ATL
- Infantário/Creche

A Paróquia realiza ao longo do ano várias iniciativas de carácter cultural dentro e fora do País, já que conta com um Grupo de Teatro, Grupo



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Coral e Escola de Música e um Agrupamento de Escuteiros (Agrupamento 608).

Instituições de cariz social

Lyons

GAS – Grupo de Acção Social

Vicentinos

Associações de Apoio Social

Património Monumental e Cultural

Igreja Matriz e Órgãos de Tubos

Sepulturas Medievais do Montedouro (importante documento arqueológico do *habitat* de Perafita, com mais de um milénio)

Obelisco da Memória (monumento comemorativo do desembarque das tropas liberais de D. Pedro IV)

Cruzeiro (construído em 1950 para assinalar a passagem do Ano Santo Jubilar)

Escultura ao Padre Ângelo Ferreira Pinto, da autoria de José Rodrigues.

Desporto/Cultura e Lazer

Preocupados com o desenvolvimento integral do local, a freguesia de Perafita encontra-se dotada de alguns meios, como praias (local privilegiado para a prática de desportos náuticos, para a pesca, ou para



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

passeios à beira mar), piscina municipal, vários polidesportivos e dois Kartódromos.

Praias: Júlio Marinho, Cabo do Mundo Facho e Memória.

Polidesportivos: da Guarda, Farrapas, das Areias, EB 2,3 de Perafita.

Kartódromos: Cabo do Mundo (procurado a nível nacional), Indoor Center Kart.

A vida de uma comunidade como Perafita, é feita de actividades múltiplas a que se juntam com rara felicidade, a dinâmica das suas colectividades diversas, vocacionadas para a realização de pessoas e do progresso em geral.

Colectividades

Associação Recreativa do Freixieiro

Centro Columbófilo Harmonia de Perafita

Futebol Clube de Perafita

Grupo Desportivo da Aldeia Nova

Grupo Desportivo de Pampelido

Grupo Desportivo e Recreativo Juventude das Ribeiras.

Os dois ranchos folclóricos – Rancho Folclórico Aldeia Nova e Rancho Típico Flores de Perafita – desde logo abraçaram a importante missão de recuperar, preservar e divulgar a tradição etnográfica ancestral da região.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Órgão/Festas e Romarias

Órgão: S. Mamede de Perafita

Festas e romarias:

Festa de S. Mamede de Perafita (Julho)

Festival Folclore Rancho de Aldeia Nova (Agosto)

Festival Folclore Rancho Típico Flores Perafita (Agosto)

Para melhor receber os visitantes e turistas, esta freguesia dispõe de algumas pensões e do Restaurante/Bar Tequilha, onde se podem passar agradáveis e divertidos momentos de lazer.

Também do gosto de visitantes e turistas é a gastronomia da região, onde nos esplêndidos restaurantes da orla marítima se podem saborear excelentes pratos, principalmente de marisco e peixes vários.

Motivações

A proposta que seguidamente se apresenta de elevação de Perafita a vila alicerça-se em diversas motivações:

– Desde logo vem reconhecer a sua importância como núcleo populacional coeso de significativo contorno histórico e sócio-económico, portador de uma identidade própria;

– Reconhece-se igualmente o acentuado crescimento urbano e demográfico que regista na última década, acompanhado pela implementação e desenvolvimento de equipamentos e serviços públicos



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

consentâneos com as expectativas e exigências que este crescimento fez crescer entre a sua população e no seio das múltiplas instituições, autárquicas, associativas e outras, que a representam;

– Esta proposta radica também numa perspectiva de exigência de modernidade e qualidade decorrente da sua evolução como novo pólo de sociabilidade e cidadania, em articulação com o respeito pela sua Memória Colectiva e na salvaguarda dos seus seculares valores patrimoniais, culturais e ambientais;

– Tomada igualmente em conta foi a necessidade de repor alguma equidade administrativa face à recente transformação da categoria urbana de outras povoações e freguesias do concelho, como a elevação a cidade de S. Mamede de Infesta e a vila de Leça do Balio.

Assim, e tendo em conta que, pelo exposto, Perafita possui os requisitos definidos pela Lei n.º 11/82, de 2 de Junho, para ser elevada à categoria de vila, os Deputados do Partido Socialista abaixo assinados, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, apresentam o seguinte projecto de lei:

Artigo único

A povoação de Perafita, no concelho de Matosinhos, é elevada à categoria de vila.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Assembleia da República, 6 de Março de 2003. — Os Deputados do
PS: *Paula Cristina Duarte — Fernando Gomes — José Saraiva — José
Lello — Renato Sampaio — Nelson Correia — Artur Penedos.*